



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE E CULTURA AFRICANA E AFRODIASPÓRICA DO ENSINO MÉDIO

**COMPONENTE CURRICULAR: ARTE E CULTURA AFRICANA E AFRODIASPÓRICA
ENSINO MÉDIO**

EMENTA - 3º ANO

O componente curricular **Arte e Cultura Africana e Afrodiaspórica** consolida o percurso formativo ao transitar do território quilombola para a compreensão da **África como berço civilizatório** e a **Diáspora como caminho de resistência e intercâmbio cultural**. O componente fundamenta-se na descolonização do olhar, reconhecendo as artes africanas como base tecnológica e filosófica.

No Campo da Vida Pessoal: A arte é abordada como ferramenta de construção de uma **identidade afrodiaspórica**, permitindo que o estudante se reconheça como parte de uma coletividade global que compartilha princípios estéticos e visões de mundo de matriz africana.

No Campo da Vida Pública: Compreende-se a produção artística como **instrumento político e de reivindicação**, fortalecendo a atuação do estudante na defesa dos Direitos Humanos e no combate ao racismo estrutural e institucional.

No Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: Prioriza-se a investigação de civilizações africanas (como Mali, Congo e Egito) e suas contribuições para as artes e ciências, articulando esses saberes aos conhecimentos tradicionais dos **griots e anciãos**.

No Campo Jornalístico-Midiático: Foca-se na análise crítica das representações globais do continente africano e da população negra, buscando romper com estereótipos negativos e promover uma **perspectiva positiva e produtiva** das culturas de matriz africana.

No Campo Artístico: A ênfase recai sobre a **criação e circulação de produções autorais** que dialoguem com estéticas diaspóricas (como o Hip Hop e artes plásticas contemporâneas), integrando a memória coletiva às novas mídias e tecnologias digitais.

OBJETIVO GERAL

Promover a compreensão das **artes africanas e suas ramificações na diáspora**, analisando os processos de resistência, inovação estética e **reterritorialização cultural** que fundamentam a identidade negra e quilombola, visando a consolidação do protagonismo juvenil e a intervenção crítica na sociedade contemporânea

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Investigar as contribuições artísticas e científicas** de grandes civilizações africanas (como Egito, Núbia, Mali, Congo e Zimbabwe) para o desenvolvimento da humanidade;
- **Analisar o papel dos griots e anciãos** como curadores da memória histórica e fontes vivas para a produção artística da comunidade e da diáspora;
- **Desenvolver projetos artísticos autorais** que utilizem processos de remediação e linguagens multissemióticas para expressar a estética afrodiaspórica e quilombola;
- **Estudar as manifestações culturais da diáspora** (como congadas, maracatus, rodas de samba e o Hip Hop) como processos históricos de resistência e afirmação política;
- **Utilizar mapas da diáspora e de territórios negros** para compreender a circulação cultural e a influência africana na formação das sociedades modernas;
- **Posicionar-se criticamente** diante de discursos midiáticos que marginalizam a cultura africana, utilizando a arte para visibilizar a história não contada dos negros no Brasil e no mundo;
- **Refletir sobre o etnodesenvolvimento** e a sustentabilidade a partir das tecnologias ancestrais de mineração, agricultura e edificações trazidas pelos africanos;
- **Consolidar o protagonismo juvenil** por meio da organização de eventos culturais (saraus, mostras e intervenções) que valorizem a diversidade étnico-racial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola** na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

ESPÍRITO SANTO. Resolução CEE-ES nº. 6.596/2022. Aprova as **Diretrizes Operacionais da Educação do Campo do Estado do Espírito Santo**, e dá outras providências. Diário Oficial do Espírito Santo, Vitória, 13 de dez. de 2022.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, quilombos, modos e significações**. Brasília, DF: INCTI/UnB; 2015.

_____. **A terra dá a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

Griot Toumani Kouyaté canta uma história no Arte do Artista. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 6 de maio de 2016. Canal da TV Brasil. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=AWVeC6kbNH0>>

HALL, Stuart. **Da Diáspora**. Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

MUNANGA, Kabengele. **Arte Afro-Brasileira: o que é, afinal?** In: Arte Afro-Brasileira – Catálogo Mostra do Redescobrimento, São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.

_____. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil:** identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis, Vozes, 2004.